

SP: boa arrecadação é pouco frente à dívida

SÃO PAULO — A arrecadação de R\$ 6,1 bilhões registrada nos cinco primeiros meses do ano faria a alegria de qualquer governador brasileiro. Menos um, o governador Mário Covas. E foi justamente ele que viu entrar nos cofres do Estado de São Paulo a quantia acima e, por outro lado, viu crescer o passivo paulista até a soma de R\$ 50 bilhões.

O número é assustador. Para se ter uma idéia do que representa, basta imaginar que a dívida mobiliária da União estava, há três meses, por volta dos R\$ 57 bilhões. Com os juros básicos da economia por volta dos 60% ao ano, o passivo de São Paulo aumenta mais de R\$ 1 bilhão por mês. Metade dessa fatura entra na conta do Estado com o Banespa - que tem mais de R\$ 12 bilhões a receber do controlador.

Como a arrecadação atingiu a casa dos R\$ 1,1 bilhão em maio (alta de 23,5% sobre maio do ano passado) e o governo gasta cerca de R\$ 850 milhões somente com o funcionalismo, sobre muito pouco para investimentos e custeio e nada para credores.

— Não é à toa que o Banespa está tecnicamente quebrado. O Estado está inadimplente com o banco há cinco meses e a bola de neve está crescendo - diz fonte do Banco Central.